

# SERJUSMIG



## Notícias

Informativo do Sindicato dos Servidores da Justiça de Primeira Instância do Estado de Minas Gerais

# ESCUUTA, TJMG!

**Buzinaço.** Servidores protagonizaram diversas manifestações reivindicando atenção da presidência do Tribunal de Justiça em relação às demandas urgentes

| Págs. 8 e 9



Mais de 1000 Servidores da 1ª Instância aderiram à paralisação, em protesto contra o descaso do TJMG em relação às reivindicações da categoria

### JORNADA DE 8H

Órgão Especial do TJMG aprova Resolução, aumentando a carga horária dos trabalhadores da Casa para oito horas.

Servidores terão, por enquanto, possibilidade de escolha. Saiba os riscos da opção pelo aumento.

| Págs. 6 e 7

### FARRA DE BENEFÍCIOS

Regalias a magistrados evidenciam preocupação dos Tribunais de Justiça em criar privilégios à categoria, enquanto negligenciam direitos a Servidores.

O novo Estatuto da Magistratura, caso aprovado, vai conceder muito mais benesses.

| Pág. 3

### DIA DA DEMAGOGIA DO TJMG

Servidores de diversas comarcas mineiras vestiram preto para protestar contra o “Dia D”, classificado como “Dia da Demagogia do TJMG”.

Confira, nessa edição, fotos de comarcas que aderiram ao protesto.

| Págs. 10 a 13



A diretoria do SERJUSMIG se uniu aos Servidores, que participaram das três sessões no Fórum Lafayette, em BH, para protestar

O momento atual nos exige união, coragem e disposição para a luta. O País atravessa uma crise econômica e política, situação em que, normalmente, “entregam a conta para o trabalhador pagar”.

Toda vez que surge uma crise deste tipo, depois de políticos se “engalfinharem” em debates e acusações recíprocas, noticiados de forma manipuladora por grande parte da mídia, no final, sempre as mudanças levam à retirada de direitos dos trabalhadores e acréscimo de benefícios para as cúpulas dos Poderes.

Numa atitude desonesta para com a sociedade, aqueles que deveriam contribuir para solucionar a crise, aproveitam-se da distração do povo para, ao contrário, aprofundá-la.

E é a isto que os trabalhadores de todo o Brasil, em especial os do serviço público, assistem hoje revoltados. Enquanto até direitos consagrados na Constituição Federal, como o da revisão geral salarial anual lhes é negado ou protelado, sob o argumento da crise financeira, privilégios distintos são criados e distribuídos para os que ocupam os altos cargos dos Poderes.

É verdade que, até aqui, sempre foi assim. Mas não tem que continuar sendo. Compete a nós mudarmos os rumos desta história. E isto só se consegue com luta organizada e forte nas ruas.

É neste sentido que convidado todos os Servidores do Judiciário mineiro a não acatarem essa situação. Não adianta ficar indignado e não fazer nada. Temos que tornar pública nossa indignação, denunciar os abusos, cobrar respeito e, com isto, contribuir de forma efetiva para uma mudança de rumos.

Dia 13 de junho temos novo encontro marcado para deliberar sobre a organização de nossa luta. Vamos, juntos, construir um futuro mais digno para os trabalhadores do Judiciário mineiro! Boa leitura,

**Sandra Silvestrini**  
Presidente do SERJUSMIG

# Nova AGE será realizada em 13/6

## Edital de Convocação

O Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado de Minas Gerais - SERJUSMIG, representado por sua presidente, Sandra Margareth Silvestrini de Souza, nos termos dos artigo 2º, inciso, II, IX e X, artigo 3º, inciso I, artigos 4º, 5º, 6º, inciso VI, art. 13, g, e art. 15º, inciso III do Estatuto da Entidade, convoca todos os seus sindicalizados para a Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a ser realizada no sábado, dia 13 de junho de 2015, às 9h30, em 1ª convocação, com o número regimental; e às 10h, em 2ª convocação, com o número de participantes, no Colégio Nossa Senhora do Monte Calvário, na Avenida do Contorno, 9384, Barro Preto, para debaterem e deliberarem sobre:

1-Utilização do Fundo de Greve e Solidariedade dos Servidores da Justiça de 1ª Instância do Estado de Minas Gerais;

2- Preparação da categoria para uma possível 2ª greve por tempo indeterminado;

3-Forma de mobilização que a categoria deverá adotar para dar continuidade à luta pelo atendimento dos itens da pauta de reivindicações aprovada na AGE realizada no dia 28 de fevereiro de 2015, qual seja:

- Data-Base/2015 e 2016
- Gratificação Chefia (GEC) para Escrivão e Contador
- Alterações do Plano de Carreiras e das atribuições dos cargos

- Unificação dos quadros de pessoal da 1ª e 2ª instâncias com isonomia de direitos

- Promoções Verticais sem limite de vagas

- Posse dos aprovados em concurso público

- Instituição do Auxílio-Saúde para os Servidores ativos e aposentados

- Instituição do Auxílio-Transporte para os Servidores

- Anulação da Resolução da majoração da carga horária apresentada pelo TJMG.

Belo Horizonte, 02 junho de 2015

**(a) Sandra Margareth Silvestrini de Souza**  
Presidente/SERJUSMIG



Na última AGE do SERJUSMIG, realizada em 28/2, centenas de Servidores, de dezenas de comarcas mineiras, deliberaram sobre pautas da categoria

## EXPEDIENTE

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Sandra Margareth Silvestrini de Souza; **1º Vice-Presidente:** Luiz Fernando Souza; **2º Vice-Presidente:** Rui Viana da Silva; **3º Vice-Presidente:** Luzimar Silva Nunes Gontijo; **Diretor Secretário:** José Teotônio Pimentel Gouvêa; **Sub-Diretor Secretário:** Juliano Ribeiro da Cunha; **Diretora Financeira:** Tatiana Correia Borges; **Sub-Diretor Financeiro:** Alípio de Faria Braga; **Diretora de R.Públicas, Promoções e Eventos:** Simone Salgado Rodrigues Gomes; **Sub-Diretor de R. Públicas, Promoções e Eventos:** Willer Luciano Ferreira; **Diretor de Recreação, Esportes, Lazer e Cultura:** Théó Lellis Alves Nardelli; **Sub-Diretora de Recreação, Esportes, Lazer e Cultura:** Denise Silvestrini de Campos; **Diretora Social:** Ana Maria Gomes de Souza Bertelli; **Sub-Diretor Social:** Adalton Couto do Carmo.

### CONSELHO FISCAL

**EFETIVOS:** 1º) Antônio Anselmo de Sousa; 2º) Ênio de Senna Gomes Júnior; 3º) Jorcelina Aparecida Ferreira; 4º) José de Queiroz Toledo; 5º) Luciano César; 6º) Maria Auxiliadora A. de Souza Teixeira; 7º) Tadeu José da Rocha. **SUPLENTE:** 1º) Antônio Costa dos Santos Júnior; 2º) Eduardo Luiz P. Furbeta; 3º) Jorge Antônio de Almeida; 4º) Juarez Rogério de Oliveira; 5º) Maria Madalena Botinha Alves Cardoso; 6º) Wellington Quintiliano.

**Editoras Responsáveis:** Ana Drummond Guerra (MG05574JP) e Renata Carneiro (MG08322JP)

**Projeto Gráfico:** Sônia Silva **Diagramação:** Renata Carneiro

**Textos:** Ana Drummond Guerra e Renata Carneiro

**Fotos:** Ana Drummond Guerra, Renata Carneiro, Franklin Almeida e colaboradores

**Impressão:** Gráfica Formato **Tiragem:** 11.000 exemplares

# Desequilíbrio na balança da Justiça

**Injustiça.** Farra dos benefícios torna mais evidentes atitudes corporativistas das cúpulas dos Tribunais, que insistem em valorizar magistrados e negar direitos a Servidores

**Os últimos meses têm sido difíceis para os Servidores nos Estados, os quais, ao mesmo tempo em que presenciam reivindicações justas e direitos conquistados sendo reiteradamente negligenciados, assistem a um festival de benefícios sendo ofertado à magistratura.**

A concessão de privilégios aos magistrados parece não ter fim. Além do polêmico auxílio-moradia - que em Minas supera os R\$ 5 mil, inclusive para quem tem casa própria na comarca em que trabalha - no início deste ano, a categoria conseguiu algo bastante contestável: por decisão do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, os Tribunais de Justiça passaram a reajustar automaticamente o valor dos vencimentos dos magistrados, de acordo com os aumentos concedidos aos ministros do Supremo Tribunal Federal - STF, sem necessidade de encaminhamento de projetos de lei às assembleias legislativas. O benefício foi estendido aos inativos e pensionistas.

Além do auxílio-moradia, em Minas, os magistrados passaram a receber também o auxílio-saúde regulamentado no valor correspondente a 10% do subsídio mensal e, muito em breve, deverão começar a receber o auxílio-livro, no valor de até meio subsídio por ano. E o novo Estatuto da Magistratura, proposto e defendido pelo presidente do STF, Ricardo Lewandowski, caso aprovado, vai aumentar em muito os privilégios. Conheça a seguir alguns deles:

- Auxílio-creche (5% do subsídio por filho).

- Auxílio-educação (5% ao magistrado que tiver filho com idade entre 6 e 24 anos).

- Ajuda de custo mensal para capacitação do magistrado (10% dos subsídios nos casos de instituições situadas no

Brasil e 20% quando instituição situada no exterior).

- Indenização de permanência ao juiz que tiver completado tempo de serviço para aposentadoria e permanecer trabalhando (5% do total da remuneração, por ano de serviço excedente, até o limite de 25%).

- Auxílio-alimentação mensal, inclusive nas férias (5% do subsídio).

- Auxílio-transporte para o juiz que não dispuser de carro do Tribunal (5% do subsídio mensal).

- Auxílio-saúde mensal no valor correspondente a 10% do subsídio para o magistrado e sua esposa, mais 5% do subsídio para cada um dos seus dependentes.

- Todos os tribunais deverão proporcionar serviços de assistência médico-hospitalar aos juizes, incluindo serviços profissionais médicos, paramédicos, farmacêuticos, fisioterapêuticos, psicológicos e odontológicos.

- Prêmio por produtividade a cada semestre, nos meses de janeiro e agosto de cada ano (um subsídio a mais por semestre).

- Adicional por prestação de serviços de natureza especial se participar de mutirões de conciliação, treinamentos, projetos sociais e fiscalização de concursos públicos.



“Os trabalhadores do Judiciário mineiro estão revoltados e desmotivados. Não é para menos: na Casa da Justiça, juiz e desembargador, que fazem jus a subsídio mensal superior a R\$30 mil, têm ajuda de custo para morar de mais de R\$5 mil por mês, enquanto, no fim do mês de maio, o Servidor ainda não tem garantida sequer a revisão salarial do ano relativa à data-base 2015, estabelecida por lei, em 1º de maio”, critica a presidente do SERJUSMIG, Sandra Silvestrini.

# Número recorde de Servidores contra número pífio de vagas na PV2014

**Promoção. Cerca de 4 mil Servidores se inscreveram para concorrer às 404 vagas da PV2014. Número representa o triplo de pessoas do ano anterior**

Como o SERJUSMIG já previa, o número de inscritos para a Promoção Vertical 2014 foi cerca de três vezes maior que para a de 2013. Isto torna ainda mais alarmante o fato de o TJMG ter destinado apenas R\$6 milhões em seu orçamento para a PV2014, valor 50% menor do que destinou à PV anterior.

Para se ter uma ideia, em 2013, os 1.179 inscritos

conseguiram se promover graças ao orçamento de R\$12 milhões, que, após batalha do SERJUSMIG em conjunto com o Sinjus e com a assessoria do DIEESE, foram garantidos.

Para a PV2014, no entanto, o orçamento aprovado caiu pela metade, enquanto, só na 1ª instância, o número de candidatos aptos que concorrem à promoção é de 3.585.

Já antevendo este fato, o Sindicato reforçou ao interlocutor da presidência, des. Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Júnior, durante

reunião ocorrida no dia 19/2, a premente necessidade de se aumentar no orçamento a verba destinada à PV2014, para que seja possível suprir essa grande demanda.

De lá para cá, o Sindicato vem reiterando esta urgência ao TJMG, mas, até o momento, nenhuma sinalização positiva foi dada pela administração.



## Presidente do TJMG liderou greve em 2000

**Incoerência. Pedro Bitencourt Marcondes, que liderou greve em 2000, hoje tenta impedir que os Servidores exerçam o mesmo direito constitucional: manda cortar o ponto e ameaça prejudicar a carreira dos grevistas**

O presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG, que hoje se nega a negociar e a dialogar com os Servidores sobre as principais reivindicações da categoria e, mais do que isso, que promove o corte de ponto dos Servidores que fazem greve, é o mesmo que, no ano 2000, coordenou movimento grevista da magistratura.

Pedro Bitencourt, que dispôs de seu direito Constitucional do exercício da greve por falta de atendimento às reivindicações de sua classe, é hoje a autoridade que tenta, arbitrariamente, deslegitimar os anseios dos trabalhadores do Poder

ra, que organizava todas as ações da paralisação, cujo início foi em 25/9 do mesmo ano. Na ocasião, os magistrados reivindicavam pagamento da reposição salarial de 37,5%, melhoria das condições de trabalho e mais verbas orçamentárias para o Judiciário.

Uma pauta que coincide com

algumas das reivindicações que os Servidores fazem hoje ao TJMG, mas que, sequer, são ouvidos. “Até o momento, o presidente não deu a palavra final sobre a data-base. Além disso, os Servidores enfrentam péssimas condições de trabalho, o que tem ocasionado índice altíssimo de adoecimento. Para completar, as

verbas do Fundo Especial do Judiciário e também do orçamento do Tesouro estão sendo quase todas direcionadas para atender às demandas da magistratura, como auxílio-moradia de mais de R\$5 mil mensais, auxílio-saúde de quase R\$3 mil mensais, auxílio-livro de R\$17 mil anuais e um reajuste nos vencimentos de cerca de 19% em janeiro, sem passar por aprovação de Lei. Enquanto isso, apenas R\$6 milhões são destinados para que 3.585 Servidores concorram à PV e incertezas e negativas são lançadas quanto aos pleitos dos trabalhadores do TJMG. Será que o presidente considera legítimas as reivindicações da magistratura em 2000 e as nossas não?”, questiona Sandra Silvestrini.

**Os documentos que comprovam essas informações integram o acervo da hemeroteca do SERJUSMIG.**



“Façam o que eu falo, não façam o que eu faço” - Magistrado que, no ano 2000, liderou movimento grevista, hoje pune Servidores

# SERJUSMIG se engaja em lutas em prol dos Servidores aposentados

**Aposentados. Liderados pelo SERJUSMIG, Servidores aposentados da 1ª Instância participaram de manifestações e foram a Brasília reivindicar seus direitos**

O SERJUSMIG, neste primeiro trimestre, esteve ao lado de outros sindicatos e movimentos sociais, defendendo os direitos dos Servidores aposentados. Integramente da Frente Mineira em Defesa do Serviço Público, o Sindicato participou de um ato público, em março, realizado em Belo Horizonte, com uma pauta de reivindicações em favor da valorização do Servidor, em especial dos aposentados.

A presidente do Conselho Fiscal do Sindicato, Maria Auxiliadora Teixeira, esteve também na Câmara dos Deputados, em Brasília, entre os dias 6 e 8/4, onde participou da Jornada Nacional de Lutas. Na oportunidade, ela foi acompanhada por Servidores aposentados da 1ª Instância, tendo o grupo obtido

um documento do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB), no qual firma o compromisso de acelerar a votação da PEC555/06, que extingue a contribuição previdenciária dos Servidores públicos aposentados e pensionistas.

Essas são as bandeiras da Frente Mineira em Defesa dos Servidores Públicos:



Servidores aposentados estiveram em Brasília para pedir apoio à aprovação da PEC555/2006

## O MOVIMENTO APOIA:

PEC 555/2006 - extingue a contribuição previdenciária dos Servidores públicos aposentados e dos pensionistas.

PEC 434/14 (PEC 56/14) - concede aposentadoria integral para quem se aposenta por invalidez.

## O MOVIMENTO REPUDIA:

MPs 664 e 665 - restringem direitos trabalhistas e previdenciários, como o seguro-desemprego, o auxílio-doença, a pensão por morte e o seguro aos pescadores.

PLC 30/15 - permite a terceirização geral nas atividades essenciais das empresas públicas e privadas, o que significa precarização do trabalho e redução de direitos trabalhistas, sem isonomia entre terceirizados e trabalhadores diretos.

Novos eventos envolvendo os aposentados serão agendados pelo Sindicato. Porque, afinal, como o SERJUSMIG sempre fez questão de destacar:

**Aposentados, sim inativos, JAMAIS!**

## SERJUSMIG garante vitória em MS contra abuso de poder

Em mais uma vitória do SERJUSMIG, por meio de sua assessoria jurídica representada pela Lucchesi Advogados Associados, a 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG, em decisão publicada dia 13/4, ao julgar o Mandado de Segurança nº 1.0000.14.019729-4/0000, concedeu a segurança, a fim de anular a Portaria nº 12/2014, da lavra da juíza-diretora da comarca de Janaúba, por instituir novos critérios de avaliação de desempenho, sem respaldo legal.

O MS foi impetrado diante do abuso de poder perpetrado pela magistrada, que, extrapolando sua competência, disciplinou sobre novos critérios de avaliação de desempenho de Servidores, tema este de competência exclusiva da Superintendência da EJEF.

Ressalte-se a importância da vitória, uma vez que impede que se abra precedentes em outras comarcas, evitando que juízes, sob o pretexto de se buscar maior eficiência e produtividade, abusem de seu poder, enquanto administradores, disciplinando matéria totalmente estranha à sua competência. Contra a decisão ainda cabe recurso.



## CONVITE:

**VENHA FAZER PARTE DO NÚCLEO DE APOSENTADOS**



O SERJUSMIG convida os Servidores aposentados a participarem de uma reunião na sede do Sindicato no dia **19 de junho, às 15h**. Nesta reunião será constituído o núcleo de aposentados do SERJUSMIG.

O núcleo terá o papel fundamental de apresentar suas demandas à direção do Sindicato com a assessoria técnica da entidade, reunir-se frequentemente para discutí-las e contribuir na busca de soluções, além de ajudar na organização de manifestações, eventos e atividades destinadas aos aposentados.

**NÃO FIQUE FORA DESTA!** Venha ajudar o SERJUSMIG a defender os seus direitos e a organizar importantes e divertidos eventos para manter os aposentados em constante interação com a entidade e com os demais colegas.

**Nossa força está na nossa união e organização!**

# JORNADA DE 8 HORAS - OPÇÃO

Por meio de Resolução publicada no dia 13/4, Órgão Especial regulamentou a majoração da carga horária dos Servidores do TJMG. O SERJUSMIG, com o apoio do Partido Solidariedade, ajuizou ADI no Supremo contra essa Resolução.

No dia 8/4, o Órgão Especial do TJMG aprovou Resolução que aumenta a carga horária dos Servidores do Judiciário de seis para oito horas diárias.

**Saiba porque optar pelas oito horas pode prejudicar o Servidor:**

**Gasto no aumento da jornada diminui orçamento para investir em valorização**

Ao criar uma nova despesa num momento de queda do orçamento, o TJMG terá que tirar os recursos que irão bancá-la daqueles que seriam utilizados para outro fim: data-base, PV, posse de aprovados em concurso, etc.

**Aumentar a jornada põe em risco a carreira**

No orçamento de 2015 foram reservados R\$6 milhões para a PV e R\$11 milhões para o aumento da jornada. Se a prioridade do TJ fosse valorizar seus Servidores, os R\$17 milhões poderiam ser investidos na carreira, fazendo com que o número de promovidos, entre os mais de três mil candidatos à PV 2014, fosse três vezes maior.

Se a tendência continuar, o gasto com o aumento da jornada será sempre o dobro do investimento na carreira dos Servidores.

**Financeiramente a opção não compensa**

Só a progressão, a promoção, ou o reajuste salarial aumentam de fato o vencimento do Servidor. Portanto, se o TJ não enviou projeto de lei ao Legislativo para instituir o aumento da jornada e criar uma tabela própria para as oito horas, a pretensão é conceder gratificação aos que optarem pela majoração.

Gratificação não se incorpora ao vencimento para fins de aposentadoria e nem incide sobre adicionais ou vantagens pessoais. Então, o Servidor que fizer a opção vai sofrer prejuízo financeiro.

**Resolução aumentará prejuízo daqueles que já cumprem oito horas**

Os gerentes (escrivães e contadores) já cumprem jornada diária de oito horas; sendo assim, **NÃO** poderão fazer

a opção de majoração para, por consequência, receberem uma compensação financeira.

Portanto, esses gerentes que hoje recebem, a título de vencimento, o mesmo valor que outro Servidor que esteja posicionado no mesmo padrão e que cumpra seis horas, ficarão ainda mais prejudicados. Por exemplo: um escrivão no PJ 67 recebe hoje o mesmo padrão de um outro Servidor, posicionado no mesmo padrão e que cumpre seis horas. Com a Resolução, essa injustiça e discriminação se aprofunda, pois o Servidor que cumpre as seis horas, caso faça a opção pela majoração, receberá uma compensação financeira e o escrivão e o contador, por já cumprirem oito horas, não.

**A majoração opcional pode se tornar obrigatória**

O § 3º do art. 2º da Minuta de Resolução estabelece que a majoração será escalonada (opcional) somente "até que o Tribunal de Justiça tenha disponibilidade orçamentária e financeira para enquadrar todos os Servidores dos quadros de pessoal da Secretaria do Tribunal de Justiça e da Justiça de Primeiro Grau do Estado de Minas Gerais."

**Illegalidade**

O SERJUSMIG entende que a Resolução, além de injusta, é inconstitucional. O Sindicato tentou demonstrar isto ao relator do procedimento na Comissão de Organização e Divisão Judiciárias da Casa, des. Vicente de Oliveira, ao presidente do TJMG, des. Pedro Bittencourt, e aos membros do Órgão Especial do TJMG. Porém, eles desconsideraram todos os argumentos e a aprovaram por unanimidade.

Certo do prejuízo que a Resolução representa para a categoria, inclusive os riscos que oferece à saúde dos Servidores, o Sindicato segue firme lutando contra a efetivação da mesma. Neste sentido, discutiu-a com representantes de partidos políticos, com vistas à propositura de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI. Encontrou o apoio do Partido Solidariedade (SD), que acatou os argumentos sustentados pela entidade, representada pelos advogados do escritório Lucchesi.

A ADI, que segue assinada conjuntamente pela assessoria jurídica do SD e do SERJUSMIG, foi ajuizada no Supremo Tribunal Federal - STF, onde recebeu o número (ADI) 5321. A relatora é a ministra Carmen Lúcia.

**SERVIDOR, NÃO FAÇA A OPÇÃO**

A orientação do SERJUSMIG aos Servidores é que não façam a opção pelo aumento da jornada, pois ela é prejudicial e irreversível. Na dúvida, consulte o site ou ligue para o Sindicato, onde mais explicações poderão ser obtidas.

**40**  
**NÃO**  
**horas**  
**SEMANAIS**

# PODE PREJUDICAR O SERVIDOR!

“Depressão só ataca quem não trabalha”



“Quem trabalha não tem tempo de adoecer. Esta doença da moda, a depressão, só ataca quem não trabalha.” Por incrível que pareça, essa argumentação aterradora foi feita pelo desembargador Antônio Carlos Cruvinel, durante sessão do Órgão Especial, quando os magistrados aprovaram, por unanimidade, a majoração da carga horária dos Servidores da Justiça de Minas Gerais. E, ainda que em outras palavras, vários dos seus pares expressaram pensamento idêntico.

Frescura ou preguiça. É assim que muita gente até hoje julga quem sofre de uma doença que afeta mais de 350 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo 18 milhões só no Brasil. Uma doença reconhecida e devidamente catalogada na Classificação Internacional de Doenças (CID-10), nos índices F32 e F33. De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, a depressão ocupa o segundo lugar entre as doenças que causam incapacidade no trabalho e, nos próximos cinco anos, ela deve estar no topo da lista.

Apesar da alta incidência, o preconceito ainda dá o tom em nossa sociedade quando o assunto é a depressão. Por trás disso, pode estar o fato de mais de 75% das pessoas que sofrem do mal jamais ter procurado ou recebido tratamento adequado.

Tudo isso se deve ao desconhecimento da doença. Quem sofre ou já sofreu de depressão sabe que a reação do doente não depende de força de vontade. Depressão é uma doença incapacitante, que requer tratamento e acompanhamento de profissionais, como tantas outras.

Para piorar, o preconceito faz com que muitas pessoas só decidam pedir ajuda de um especialista quando a doença chega a uma fase aguda, mais difícil de tratar e que pode requerer, inclusive, internação.

Confundida facilmente com tristeza, a depressão é uma doença que acomete crianças, jovens, adultos ou idosos. Ela pode ser deflagrada a partir de um fato marcante,

como uma separação ou a morte de um parente próximo, ou surgir sem razão aparente. Pode se manifestar por um breve período ou até mesmo exigir tratamento para o resto da vida. Pode demandar tratamento psicoterápico, farmacológico ou ambos.

Tantas particularidades requerem do paciente uma avaliação que somente um médico psiquiatra – que, diferentemente de “médico de gente doida”, é o profissional especializado em lidar com qualquer tipo de sofrimento mental, como depressão, ansiedade, transtorno bipolar, esquizofrenia ou demência, por exemplo – pode fazer.

Para a Tânia Azevedo Garcia, coordenadora do curso de Psicologia da Faculdade Pitágoras, a depressão é mesmo a doença do século, como já previa Freud. “Os meios de comunicação não estão tornando a vida melhor, o consumismo está chegando num nível absurdo, a competitividade entre as pessoas está passando dos limites. Assim, é a própria sociedade que desenvolve um estilo de vida responsável por produzir o seu adoecimento”, explica.

Segundo ela, no trabalho a depressão costuma surgir em um ambiente de muita competitividade e pressão. Pressão essa que, além de deflagrar a doença, costuma torná-la mais crítica, pois, em muitos casos, o doente fica inseguro em relatar o problema à chefia por medo de perder o emprego.

“O grande problema acontece quando a empresa se nega a entender esse papel desencadeador. Stress no trabalho diminui a qualidade de vida. As empresas têm

a responsabilidade de avaliar a própria produção, rever metas abusivas, detectar aumento no índice de adoecimento”, avalia Tânia. “Uma pessoa - especialmente um empregador - que diz que ‘depressão é coisa de quem não quer trabalhar’ não tem noção do que é uma psicopatologia. Mais do que preconceito, é falta de informação”, adverte.

## Sintomas da depressão

Além do estado deprimido (sentir-se deprimido a maior parte do tempo, quase todos os dias) e da anedonia (interesse e prazer diminuídos para realizar a maioria das atividades) são sintomas da depressão:

- 1) Alteração de peso (perda ou ganho de peso não intencional).
- 2) Distúrbio de sono (insônia ou sonolência excessiva, praticamente diárias).
- 3) Problemas psicomotores (agitação ou apatia psicomotora, quase todos os dias).
- 4) Fadiga ou perda de energia constante.
- 5) Culpa excessiva (sentimento permanente de culpa e inutilidade).
- 6) Dificuldade de concentração (habilidade diminuída para pensar ou concentrar-se).
- 7) Ideias suicidas.
- 8) Baixa autoestima.
- 9) Alteração da libido.

Fonte: [drauziovarella.com.br](http://drauziovarella.com.br)

## Manifestações expõem à sociedade

**Indignação.** Depois de inúmeras tentativas frustradas de diálogo entre servidores foram às ruas lutar por direitos, demonstrar insatisfação e denunciar

Na luta pelos direitos dos Servidores, o SERJUSMIG vem organizando, tanto em BH quanto nas comarcas de todo o Estado, diversas manifestações neste ano de 2015, nas quais busca, principalmente, chamar o Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG a dialogar com a categoria.

### 12 de março

Em março, Servidores das duas instâncias se uniram a representantes de movimentos sociais em um grande protesto contra o auxílio-moradia. Um buzinaço em plena Av. Afonso Pena, no Centro de BH, foi a trilha sonora que embalou o Encontro de Presidentes dos Tribunais de Justiça, que aconteceu no mesmo dia.



Escuta, TJMG! - A passeata parou o trânsito e conquistou a simpatia da população

dores do Fórum e, depois, seguiram em passeata até à sede do TJMG.

Em todas as comarcas foi respeitado o percentual mínimo de 30% do quadro de pessoal ativo, de forma a atender às demandas urgentes.

O movimento, literalmente, parou o trânsito. Pelas ruas por onde os Servidores passaram, buzinas, gritos de guerra e apitos podiam ser ouvidos pelos motoristas e transeuntes que manifestaram apoio à causa, buzinando, jogando papel picado pelas janelas de prédios e aplaudindo os grevistas.



Movimentos sindicais e sociais se unem em buzinaço contra o auxílio-moradia

### 9 de abril

Neste dia, milhares de Servidores paralisaram suas atividades para protestar contra a falta de respostas da atual gestão do Tribunal em relação às demandas da categoria.

Só em Belo Horizonte, cerca de 1100 Servidores compareceram à manifestação, realizada em frente ao Fórum Lafayette. Os presentes percorreram os corre-



Cerca de 1100 Servidores se reuniram em frente ao Fórum Lafayette, em BH

### Uma greve anunciada

A greve por tempo determinado vinha sendo ensaiada há meses. Foram inúmeras as tentativas do Sindicato de dialogar com a presidência do TJMG, sendo que, de todas elas, a direção sindical saiu sem que fossem efetiva e concretamente respondidas as reivindicações da categoria. "Sempre ouvimos ou negativas sem justificativa, ou respostas evasivas, do tipo: 'quem sabe, talvez', critica a presidente do SERJUSMIG, Sandra Silvestrini.

A atual administração do Tribunal, sob a presidência do des. Pedro Bitencourt, centra suas atenções na concessão de benefícios aos magistrados. Por outro lado, além de não atender as reivindicações dos trabalhadores, a Administração lhes impõe perdas, seja na carreira ou em outros direitos duramente conquistados.





# A, TJMG!

## e a falta de diálogo com o Servidor

indicatos e presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, os Servidores não conseguiram fazer chegar à sociedade o silêncio da Casa em relação à pauta de reivindicações

A gota d'água foi a decisão unânime do Órgão Especial, no dia 8/4, de aprovar a majoração da carga horária.

16 de abril



Manifestação mobilizou Servidores e também os motoristas que passavam em frente ao TJ, na Av. Raja Gabaglia

Já no dia 16/4, Servidores do TJMG se reuniram em frente à unidade Raja Gabaglia do Tribunal, em BH, em um protesto contra o autoritarismo da atual presidência do Órgão. O ato foi organizado pelo Sinjus e apoiado pelo SERJUSMIG.

Além de defender a pauta de reivindicações da categoria, os manifestantes protestaram contra o auxílio-moradia de R\$ 5 mil pago aos magistrados e também contra a terceirização e “estagiarição” desenfreada que acontece atualmente no Judiciário mineiro. Outro ponto que entrou na pauta foram os protestos contra o despejo do Teatro Klauss Vianna da futura sede do TJMG, na Av. Afonso Pena.

21 de abril

Nem o forte aparato de segurança conseguiu impedir a mobilização que o Sindicato realizou em Ouro Preto, durante as comemorações do Dia de Tiradentes. Alguns Servidores e diretores do Sindicato marcaram presença na Praça Tiradentes, onde aconteceu a entrega de medalhas. O presidente do TJMG foi um dos agraciados.

Munidos de faixas, cartazes e balões, os manifestantes se juntaram a outros grupos para marcar presença e demonstrar a indignação da categoria. “Aproveitamos o feriado de Tiradentes, dia em que personalidades do País são homenageadas, para protestar contra o autoritarismo e o descaso com os quais vimos sendo tratados



O SERJUSMIG marcou presença em protesto realizado em Ouro Preto, no Dia de Tiradentes

pelo TJMG”, explica o vice-presidente do SERJUSMIG, Rui Viana.

30 de abril

Na véspera do Dia do Trabalhador, Servidores de diversas comarcas realizaram mobilizações que insistiam na luta para que o TJMG ouça o que eles têm a dizer.

Uma das principais queixas da categoria está no fato de a atual Administração ainda não ter garantido a revisão geral 2015. Na proposta orçamentária do TJMG, o índice está estabelecido em 6,28%, enquanto a inflação do período foi de 8,17%.

Atento às manifestações da categoria, especialmente à paralisação no dia 9/4, o ouvidor geral do TJMG, des. Jauber Carneiro Jaques, enviou documento ao presidente, Pedro Bitencourt, no qual sugere a abertura do diálogo com os sindicatos e também propõe a unificação das instâncias. No texto, o ouvidor menciona todos os pontos da pauta de reivindicação da categoria e apresenta sugestões para que elas sejam concretizadas, incluindo a unificação das instâncias.



Na véspera do Dia do Trabalhador, Servidores se reuniram, mais uma vez, para reivindicar o reajuste anual

# Dia da Demagogia e por manifestações de Ser

**Desrespeito.** Evento criado pelo Tribunal de Justiça para apresentar o Planejamento Estratégico da Administração da Casa, que se preocupa apenas em cumprir metas e apresentar

Durante o tão ostentado “Dia D”, realizado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG no dia 21/5, três sessões de apresentações do Planejamento Estratégico foram feitas no Fórum Lafayette, em Belo Horizonte, e em todas as comarcas os Servidores assistiram aos vídeos produzidos pelo Tribunal para tratar sobre o assunto.

Apesar de todo o vasto material promocional, ao final, a tônica que prevaleceu no “Dia D” foi a insatisfação dos Servidores para com a falta de respostas às reivindicações da Categoria.

Os Servidores continuaram sem compreender (nem aceitar) os motivos que levam a administração do TJMG a agir de forma tão desrespeitosa para com a

categoria. Neste “Dia D” o TJMG teve a desfaçatez de apresentar ainda mais desafios e metas para essa massa de trabalhadores já tão explorada, sem apresentar-lhe condições de executar e alcançar o cumprimento da demanda.

Assim, os Servidores não só encerraram o “DIA D” sem as respostas que esperavam da presidência do TJMG, como saíram dele ainda mais desestimulados.

*Devido à limitação de espaço, foi publicada uma foto de cada comarca ou vara. Para conferir todas as fotos enviadas, acesse nosso site e facebook.*

*Na eventualidade de alguma comarca ter ficado sem registro, entre em contato conosco: 31-3025-3515.*

## Confira as fotos das comarcas que aderiram ao protesto:



# do TJMG é marcado vidores em todo o Estado

amento Estratégico 2015-2020 comprovou, mais uma vez, a intenção da atual  
r resultados, ignorando por completo demandas e reivindicações dos Servidores



Camanducaia



Contagem



Coração de Jesus



Cruzília



Ervália



Espera Feliz



Governador Valadares



Iguatama



Itabira



Itajubá



Ituiutaba



Iturama



Jacutinga



Janaúba



Lajinha

# Centenas de Servidores se vestiram de preto



# contra o desrespeito e a demagogia do TJMG



São Lourenço



Senador Firmino



Três Marias



Turmalina



Uberaba



Uberlândia



Virgíópolis

## Na luta contra a terceirização das atividades-fim

Depois de aprovado pela Câmara dos Deputados no final de abril, o controverso projeto que regulamenta e expande a terceirização em qualquer setor de uma empresa no Brasil, incluindo sua atividade principal, está agora sendo analisado pelo Senado Federal, onde

promete causar ainda mais polêmica. Lá, as opiniões estão divididas e, por enquanto, o ponto de consenso entre os parlamentares é que o texto precisa ser analisado calmamente.

Se os senadores mudarem algum ponto do texto, a matéria volta a ser de-

batida na Câmara. Se for aprovada como está hoje, ela segue para sanção presidencial.

**Lutas** - Durante a tramitação do projeto pela Câmara, o SERJUSMIG participou de manifestações realizadas em Belo Horizonte e em Brasília, contrárias à aprovação do projeto.

Para Rui Viana, vice-presidente do Sindicato, “a luta tem que continuar para proteger os terceirizados da iniciativa privada da exploração das empresas e para não abrir precedente, que, a seguir, venha a permitir a terceirização das atividades-fim dos serviços públicos.”

O dirigente sindical Antônio Costa lembra que os dados dão conta de que mais de 80% das mortes em trabalho são de trabalhadores terceirizados. Sandra Silvestrini, por sua vez, reforça que o Sindicato continuará na luta contra a aprovação do projeto. “Não podemos admitir que direitos históricos, conquistados duramente, sejam devastados desta forma. Esse PL deveria servir para regulamentar os milhões de postos de trabalho terceirizados que hoje existem ilegalmente em todo o País, jamais, para submeter aos riscos da precarização toda a classe trabalhadora.”



Diretores do SERJUSMIG participam de manifestação contra a terceirização, realizada pela CUT-Minas em BH

# Encontro de presidentes dos sindicatos resulta em importantes deliberações

**União.** Líderes sindicais dos Judiciários estaduais se reuniram em Belo Horizonte para debater lutas comuns aos Servidores e fortalecê-las em seus Estados

O 1º Encontro de Presidentes/Coordenadores dos Sindicatos dos Servidores do Judiciário nos Estados marcou a realização de uma série que deverá acontecer anualmente na mesma data e cidade em que o Colégio de Presidentes dos Tribunais realizará o seu encontro.

Nos encontros, os líderes sindicais, assim como aconteceu em BH, se reunirão com o objetivo específico de debater e fortalecer as lutas comuns dos Servidores do Tribunais de Justiça em cada Estado.

O evento aconteceu nos dias 12 e 13 de março, e, de acordo com a presidente do

SERJUSMIG, a data foi proposital: “Nossa intenção ao fazer este evento coincidindo com o dos presidentes dos Tribunais é estabelecer um contraponto ao conservadorismo da cúpula do Judiciário”, explica Sandra Silvestrini.

O Encontro foi realizado pelo SERJUSMIG em parceria com o Sinjus-MG e contou com a presença de representantes sindicais de vários Estados brasileiros, além de membros da Federação Nacional dos Servidores dos Judiciários nos

Estados - Fenajud, que participaram ativamente das palestras e discussões. Os participantes trataram de temas importantes para a categoria, como o novo Estatuto da Magistratura, democratização do Judiciário e análise da conjuntura social, política e econômica brasileira.

Ao final do evento, os líderes sindicais se reuniram para elaborar a Carta de deliberações do Encontro, que traz metas e propostas de luta.



Presidentes e coordenadores de sindicatos do Judiciário se reuniram para debater os desafios que têm em comum

**A íntegra da Carta Sindical você confere acessando o nosso site!**

## SERJUSMIG sugere à ALMG projetos de lei que combatem condutas antissindicais, assédio moral e incentivam conciliação

**Projetos foram sugeridos ao deputado Rogério Correia (PT), que acatou a ideia e já os apresentou à Casa. Objetivo é que cada um destes assuntos tenha, no calendário oficial do Estado, uma semana para sua discussão e conscientização.**

A iniciativa, que aconteceu no final de 2014, já vem rendendo frutos. A ideia inicial da Comissão de Articulação e Acesso ao CNJ da OAB-MG, cujo presidente, dr. Humberto Lucchesi, é advogado do SERJUSMIG, era criar três semanas que debatessem e conscientizassem sobre temas atuais que fazem parte do dia a dia dos Servidores públicos: Condutas Antissindicais (PL 5644/2014), Assédio Moral (PL 5642/2014) e Utilização dos Métodos Alternativos e Consensuais da Conciliação, Mediação, Arbitragem e Justiça Restaurativa no Âmbito do Poder Judiciário (PL 5643/2014).

Os projetos, que foram subscritos democrática e legitimamente em conjunto com o SERJUSMIG, Sindifisco/MG e Sindalem, já tomam novas proporções e ampliam seu alcance.

### **Audiência Pública vai discutir a saúde do trabalhador do Judiciário**

A pedido do SERJUSMIG, o deputado Rogério Correia protocolou requerimento - já aprovado pela ALMG - de realização de Audiência Pública (com data ainda a ser definida) para discutir a saúde do trabalhador do Judiciário.

O tema, que tem sido alvo

de várias ações do Sindicato, foi fruto de pesquisa desenvolvida pelo Dr. Lucchesi, a qual culminou com a edição da Cartilha “Trabalho decente e sustentabilidade - a saúde física e emocional dos Servidores do Poder Judiciário”.

### **Fórum Nacional vai debater condutas antissindicais**

Para disseminar informações e promover o debate em torno do tema, o SERJUSMIG dará início à criação do Fórum Nacional Permanente de Conscientização, Prevenção, Vigília e Combate à Prática de Condutas Antissindicais.

lia e Combate à Prática de Condutas Antissindicais.

Este movimento nacional debaterá atos tendentes a restringir ou a impedir os movimentos sindicais que busquem reivindicar, promover ou salvaguardar as condições de trabalho dignas e decentes do Servidor público estadual nas três esferas de poder, promovendo um amplo debate acerca do uso de coação, da intimidação e da represália para impedir o exercício do direito fundamental e social da greve e outras manifestações da categoria.



Deputado Rogério Correia (PT) apresentou os projetos de lei sugeridos pelas entidades e que agora já apresentam desdobramentos

# GT da Carreira cumpre prazo apertado e envia análise de minuta ao TJ que altera o Plano

**Carreira.** Cumprindo prazo exíguo e avaliando proposta incompleta do TJMG, Sindicatos se organizam e entregam à Casa avaliação da minuta do Tribunal

Durante 43 dias, Servidores do Tribunal de Justiça e líderes do SERJUSMIG e Sinjus-MG, se reuniram em um Grupo de Trabalho - GT, para debater e estudar propostas de alteração da Resolução 367/2001, que trata do Plano de Carreiras.

O prazo concedido pelo TJMG para que os sindicatos se manifestassem sobre uma proposta elaborada por técnicos da Casa foi exíguo, principalmente devido ao fato de ela lhes ter sido entregue de forma incompleta, faltando anexos imprescindíveis à avaliação. Por essa razão, as entidades protocolaram um ofício conjunto na Casa, solicitando a suspensão do prazo, que foi indeferido.

Reunindo-se aos sábados e em feriados, mesmo com pouco tempo e sem todos os documentos necessários para uma análise minuciosa e precisa, o grupo

de Servidores e líderes sindicais dos dois sindicatos, no prazo estabelecido entregou uma avaliação e sugestões ao material ao TJMG. Os integrantes do GT trabalharam intensamente para tentar evitar mais cortes de direitos dos Servidores ou retrocessos no plano.

A proposta de alteração da carreira apresentada pelo Tribunal, além de não trazer mudanças para corrigir problemas enfrentados pela categoria e pela própria Instituição - no que se refere à motivação dos trabalhadores -, ainda traz "inovações" que prejudicam jurídica e politicamente a categoria. "A retirada de direitos e a inclusão de alguns itens na Resolução 367, caso acatados, vão dificultar ainda mais a promoção dos Servidores", critica a presidente do Sindicato, Sandra Silvestrini.

Na avaliação do Sindicatos,

o Plano de Carreiras ideal para os Servidores e a Instituição, que poderia contar com mão de obra mais qualificada e motivada em seus quadros, deve contemplar:

- Critérios objetivos e transparentes
- Unificação dos quadros
- Mérito funcional
- Promoção sem limitação por vagas ou com recursos suficientes para assegurar mais perspectivas ao instituto da promoção vertical
- Recuperação dos vencimentos iniciais

mentos iniciais

- Previdência dos antigos, novos e futuros Servidores
- Estímulos ao aperfeiçoamento permanente
- Novo regulamento para promoção por merecimento

As direções dos Sindicatos darão continuidade aos trabalhos do GT para buscar reais mudanças no Plano de Carreiras, conjugando os anseios da categoria com políticas institucionais capazes de contribuir para a efetividade da prestação jurisdicional.



Para atender ao exíguo prazo dado pelo TJMG, o GT se reuniu, inclusive, nos finais de semana e feriado

## Administradores dos fóruns, psicólogos e assistentes sociais se reúnem para discutir carreiras

No dia 11/4, foi realizada pelo SERJUSMIG uma Reunião Ampliada com os administradores dos fóruns das comarcas do interior, para discutir assuntos afetos aos que ocupam o cargo. Dentre os temas, estavam a ameaça de terceirização do cargo e a possibilidade de

criação de função gratificada para os que exercem tal atribuição, ou a criação do cargo de administrador.

### Psicólogos e assistentes sociais

Psicólogos e assistentes sociais do TJMG se reuniram

na sede do Sindicato em algumas ocasiões este ano, com o objetivo de discutir as novas atribuições dos cargos propostas pelo TJ.



Psicólogos e assistentes sociais se reúnem no Sindicato para debater propostas de alteração das Carreiras



Administradores dos fóruns das comarcas do interior se reuniram para debater questões específicas do cargo

Durante o encontro, os profissionais debateram, item a item, as mudanças sugeridas pelo Tribunal de Justiça e trocaram ideias sobre o que deveria ser mantido e o que deveria ser alterado.

Após a reunião, os psicólogos e assistentes sociais

elaboraram um documento com a proposição de modificações, que foi apresentado ao TJMG dentro do prazo concedido ao Sindicato.

**As planilhas comparativas das atribuições vigentes e as propostas estão disponíveis em nosso site.**

# Rodada de viagens 2015 já percorreu 15 comarcas

Nos primeiros meses de 2015, representantes da diretoria do SERJUSMIG percorreram 15 comarcas do Estado, em vistoria quanto à qualidade das instalações e às condições de trabalho dos Servidores. Durante as visitas, os dirigentes repassaram à categoria os informes sindicais e receberam demandas e sugestões.

Dentre os principais assuntos tratados pelos dirigentes estiveram temas como aposentadoria, data-base 2015/2016, majoração da jornada de trabalho, auxílio-saúde, plano de carreira, atribuições dos cargos (minuta), promoção vertical, adocimento dos Servidores, pesquisa sobre a saúde dos Servidores, gratifica-

ção de escrivães e contadores.

Rui Viana, vice-presidente do Sindicato, destaca a importância dessa iniciativa como uma forma de conhecer de perto a realidade dos colegas e ouvir suas demandas. “Mesmo que em muitas comarcas as reivindicações sejam bem parecidas, já que as

limitações, especialmente de espaço físico, impostas pelo TJ, são as mesmas, é importante ter a oportunidade de ouvir a percepção do Servidor sobre seu trabalho e o que pode ser melhorado. Essa troca de experiências é imprescindível, já que enriquece e fundamenta ainda mais nossa atuação”, disse.



Arcos



Bambuí



Barbacena



Barroso



Ferros



Ipatinga



Mirai



Muriaé



Pedro Leopoldo



Ribeirão das Neves



Sete Lagoas



Ubá



Uberlândia



Viçosa



Visconde do Rio Branco

**CORREIOS**